

Regulamento Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um requisito curricular necessário para a obtenção da graduação no Bacharelado em Engenharia de Produção e tem como objetivos básicos o treinamento do discente no que concerne à aplicação e desenvolvimento dos conceitos e práticas adquiridos durante o curso; propiciar aos alunos as condições e as orientações necessárias, para o levantamento e planejamento de estudos e pesquisas sobre o tema a ser desenvolvido; e favorecer a reflexão das atividades realizadas na prática, quando houver.

O TCC é uma atividade obrigatória sob a orientação de um docente do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção e deve ser elaborado individualmente ou por no máximo três alunos, sobre um assunto específico da área ou subárea da Engenharia de Produção, segundo suas escolhas.

Os objetivos gerais do TCC são:

- Propiciar aos alunos as condições e orientações necessárias para o levantamento e planejamento de estudos e pesquisas sobre o tema a ser desenvolvido para o encaminhamento do TCC;
- Favorecer ao aluno a reflexão das atividades realizadas na prática, tanto dos estágios quanto na sala de aula, comparadas as teorias já existentes sobre o assunto;
- Orientar durante o andamento do trabalho, na redação final, com o propósito de auxiliar o aluno na preparação da apresentação final do trabalho.
- Permitir que os alunos tenham contato com a iniciação científica, por meio da publicação do TCC em revistas, congressos ou simpósios de iniciação científica da área ou subárea da Engenharia de Produção.

Para proporcionar o desenvolvimento científico e metodológico de um



TCC, no 8º. Semestre do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção é oferecida a disciplina de Metodologia Científica, onde são apresentadas as normas e técnicas para a elaboração do trabalho científico, de acordo com Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT). Durante o 8º. Semestre é proposto o desenvolvimento do Plano de Pesquisa, juntamente com a escolha de um professor orientador do curso e a escolha da área ou subárea para a realização do trabalho. Cada professor orientador recebe um valor como forma de pagamento pela orientação do trabalho, geralmente realizada via email e presencialmente, quando for necessário.

Após a aprovação do texto pelo orientador do TCC, este deverá ser publicado em formato de artigo científico, conforme as regras desenvolvidas e elaboradas pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante) do curso de Engenharia de Produção em reunião realizada em 02 de março de 2019. Por meio dessas regras, os alunos devem publicar o artigo científico em uma revista indexada, congresso ou simpósio de iniciação científica da área ou subárea da Engenharia de Produção. Vale ressaltar que os locais destinados à publicação devem ser reconhecidos e qualificados pela área da Engenharia de Produção. Essa publicação deve ocorrer a partir do 6º semestre até o 10º semestre.

Após a publicação, o aluno do curso de Engenharia de Produção deve encaminhar à coordenação de curso a comprovação da publicação do artigo. Esse documento será anexado aos documentos do estágio supervisionado e também das atividades científicas culturais. Além do comprovante, o aluno deverá entregar a cópia final do artigo corrigida pelo orientador à coordenação de curso, para que esta seja arquivada juntamente com as demais documentações descritas anteriormente.

O trabalho desenvolvido será apresentado no 10º Semestre do Curso, em forma de Exposição de Pôster na Faculdade de Educação São Luís (FESL), no intuito de integralizar as turmas do Curso de Engenharia de Produção e também com os demais Cursos da Instituição, com a intenção de divulgar os



trabalhos realizados e preparar os discentes para outros eventos científicos onde há apresentação de trabalhos desse mesmo formato. Outra maneira de divulgar os trabalhos científicos desenvolvidos, apresentados e aprovados será por meio da revista online do Curso de Engenharia de Produção denominada a **Revista Engenharia de Produção em Foco** que será implantada no ano de 2024. Vale ressaltar que os artigos publicados na revista do curso, serão aqueles que possivelmente não foram publicados em outras publicações da área ou subárea da Engenharia de Produção.

O Professor da disciplina de Metodologia Científica e o orientador serão encarregados de informarem aos alunos sobre as normas de formatação do pôster e também a confecção do artigo científico, e os alunos serão responsáveis pela elaboração das devidas correções, de acordo com as sugestões e correções do professor orientador.

Após a apresentação final, no formato de pôster, esse artigo será colocado à disposição para a comunidade acadêmica por meio de uma mídia eletrônica (CD), a fim de proporcionar e compartilhar conhecimento na área e permitir o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa para as turmas futuras.

1. Template do artigo

TÍTULO DO ARTIGO: SUBTÍTULO (se houver)

Nome 1¹
Nome 2
Nome N...

RESUMO

Elemento obrigatório. Deve apresentar de forma concisa, os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados. Sequência de frases concisas, afirmativas e não a enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único. Usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Deve conter no máximo 250 palavras. Abaixo do resumo devem constar as palavras-chave ou descritores conforme a NBR 6028. Evite o uso de símbolos e contrações que não sejam de uso corrente e de formulas, equações diagramas e etc., que não sejam absolutamente necessários.

Palavras-chaves: Artigo científico; Normalização; Pesquisa.

ABSTRACT

(PASSAR O RESUMO PARA O INGLÊS)

Keywords: Artigo científico; Normalização; Pesquisa.

1 INTRODUÇÃO

Na introdução do trabalho deve constar a definição do tema em linhas gerais, a delimitação do assunto estudado, o estabelecimento dos objetivos gerais e específicos, a apresentação da justificativa para a escolha do tema, a apresentação da metodologia e a indicação da organização do trabalho, ou seja, das partes que o compõem.

O texto do trabalho deve ser digitado com espaço entre as linhas de 1,5 (um e meio). Para as citações longas, notas de rodapé, referências, legenda das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo de trabalho, objetivo, nome da instituição e área de concentração), o espaço entre as linhas deve ser simples.



De acordo com ABNT artigo científico “é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003a, p. 2).

2 DESENVOLVIMENTO

Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024, que variam em função da abordagem do tema e do método.

2.1...

2.1.1...

2.1.2...

2.1.2.1...

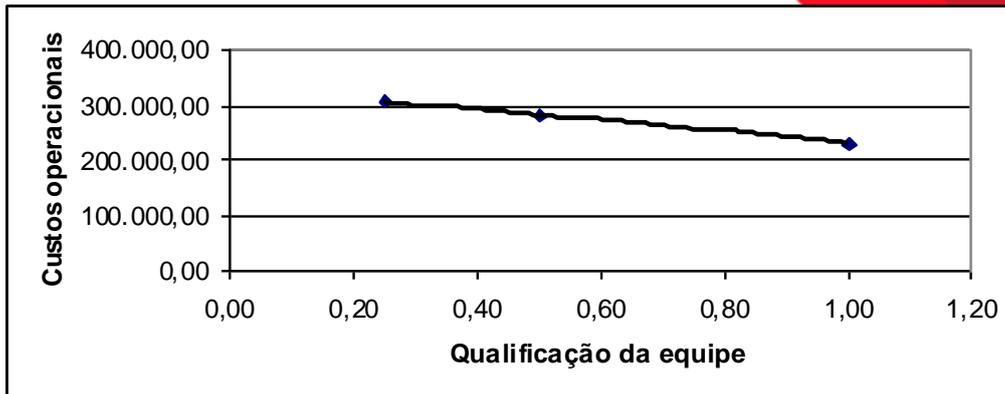
2.1.2.2...

2.1.2.3...

3 FORMATAÇÃO DE ILUSTRAÇÃO

Sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor). A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (ABNT, 2011).

Figura 1 – Exemplo de figura



Fonte: IBGE (2013)

4 FORMATAÇÃO DE TABELAS

De acordo com as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993), tabela é uma forma de apresentação de dados numéricos, que possui a seguinte estrutura:

- a) Identificação da tabela;
- b) Elementos da tabela.

Agora um exemplo de tabela:

Tabela 1 – Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa

Item	Quantidade	Percentual
Teoria social	22	7,9%
Método	34	12,3%
Questão	54	19,5%
Raciocínio	124	44,8%
Método de amostragem	33	11,9%
Força	10	3,6%

Fonte: MAYS (1997, p. 26)

Para construir uma tabela consulte a norma para apresentação tabular do [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(1993\)](#).

5 INDICATIVO DE SEÇÃO

O indicativo de seção precede o título, alinhado à esquerda, dele separado por um espaço de caractere.

6 FONTE

Conforme a NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011) deve-se usar a fonte 12 para o texto e para as referências. Para as citações longas, notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e tabelas, usar tamanho menor, sugerimos tamanho 10. Neste modelo foi utilizado a fonte "Arial".

7 CONCLUSÃO

Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses.

ATENÇÃO USUÁRIO! Ao submeter um artigo a uma revista, deve seguir as normas editoriais da revista.

REFERÊNCIAS

Indicar aqui todas as referências que foram citadas ao longo do artigo, conforme as Normas da ABNT. Seguem alguns exemplos de modelos mais frequentes de referências:

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

BAILONA, Baltazar Agenor et al. **Análise de tensões em tubulações industriais**: para engenheiros e projetistas. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

BRASIL. Decreto-lei nº 2.481, de 3 de outubro de 1988. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 126, n. 190, 4 out. 1988. Seção 1, parte 1, p. 19291-19292.

CASSOL, Glória Barbosa. Assessoria no Centro de Educação da UFSM: uma atividade dispensável?. In: SILVEIRA, Ada Cristina Machado da (Org.). **Práticas, identidade e memória: 30 anos de Relações Públicas na UFSM**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2003. p. 183-190.

CONJUNTURA ECONÔMICA. Rio de Janeiro: FGV, v. 38, n. 9, set. 1984.

FERREIRA, Paulo Henrique de Oliveira. O jornalismo on line. **Revista de Estudos de Jornalismo**, Campinas, v. 6, n. 1, p. 65-77, jan./jun. 2003.

JONACK, Marco Antonio; MURTA, Cristina Duarte. Limite de capacidade e proteção se servidores em redes gigabit. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 2006, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Sociedade Brasileira de Computação, 2006. p. 179-194.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do serviço social**. São Paulo: Cortez, 2009. 1 CD-ROM.



Prof. Me. Alexander Pitta dos Anjos
Coordenador do Curso de Engenharia de Produção